

## EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO PIBID NO NÚCLEO MATEMÁTICA - CAMPUS BAGÉ

Maria Eduarda Machado Lopes (mariaeml2.aluno@unipampa.edu.br)  
Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais (denice.menegais@unipampa.edu.br)  
Thiago Troina Melendez (thiogomelendez@ifsul.edu.br)

Olá! Me chamo Maria Eduarda Machado Lopes, tenho 21 anos e estou cursando o quinto semestre do curso de Matemática-Licenciatura. Faço parte do núcleo do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé, e vou relatar um pouco da minha trajetória no PIBID.

Nossas atividades estão sendo aplicadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Campus Bagé, em um contexto de atividades pedagógicas não presenciais (ou ensino remoto emergencial), onde o professor Thiago Melendez é o nosso supervisor. No início, foi preciso estudar bastante para aprofundar os conceitos dos assuntos trabalhados na escola, mas conforme foi passando o tempo, as observações das aulas, tivemos a chance de nos inteirar mais com os alunos. Dessa forma, podemos melhorar nosso planejamento para as atividades que futuramente vamos aplicar enquanto professores, colocando em prática o que estamos aprendendo aqui no PIBID.

A experiência que considero a mais significativa aconteceu quando eu apliquei um plano de aula elaborado por mim com auxílio do professor Thiago. Meu plano de aula era sobre Matemática Combinatória na turma do sétimo semestre do Curso Técnico em Agropecuária, no qual elaborei alguns exercícios referente ao conteúdo que o professor estava abordando em aula. Antes de desenvolver um plano de aula, procurei aplicativos que eu já havia visto e que, de alguma forma, me chamavam a atenção. Fazendo essas pesquisas encontrei o *Socrative Teacher*, e explorando melhor este recurso, gostei das suas possibilidades e escolhi utilizar este *software* em minha aula.

Após fazer uma seleção de questões, o professor Thiago complementou meu plano de aula com algumas explicações e ideias. No dia da aplicação da atividade, o professor deu início à aula tirando algumas dúvidas e esclarecendo para os alunos sobre a dinâmica de minha participação. Na sequência, expliquei como funcionaria o aplicativo e de que forma iríamos usá-lo. Os estudantes foram bem colaborativos na atividade proposta a eles, interagindo comigo durante a aplicação, deixando o professor bastante satisfeito com a colaboração da turma. Assim como os alunos, ele fez também as questões, conforme eu ia acompanhando em tempo real pela plataforma do aplicativo. Logo após todos terem terminado de responder as questões, eu

conversei mais um pouco com eles e procurei saber qual a questão que encontraram mais dificuldade. O professor me ajudou com uma breve explicação da questão.

Eu encerrei a aula agradecendo a eles pela participação e me disponibilizei para qualquer dúvida que eles encontrarem e precisarem. Esse contato com a sala de aula, mesmo de forma síncrona, foi um dos melhores momentos que tive, pois passei a acreditar em meu potencial. E ter vivenciado essa experiência certamente enriquecerá minha formação acadêmica.